

**PUC GOIÁS – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

**LARISSA OLIVEIRA MIRANDA**

**A RELEVÂNCIA DA ACUPUNTURA E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL  
BIOMÉDICO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS.**

**GOIÂNIA**

**2023**

**LARISSA OLIVEIRA MIRANDA**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado à banca examinadora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como um dos pré-requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas – Modalidade Médica.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Valéria Bernadete Leite Quixabeira

**GOIÂNIA**

**2023**

LARISSA OLIVEIRA MIRANDA

**A RELEVÂNCIA DA ACUPUNTURA E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL  
BIOMÉDICO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado à banca examinadora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como um dos pré-requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas – Modalidade Médica.

---

Orientadora: Prof

Banca examinadora:

---

Orientador(a):

---

Examinador 1:

---

Examinador 2:

GOIÂNIA  
2023

## RESUMO

A acupuntura é uma técnica de intervenção terapêutica milenar baseada nos conceitos teóricos-empíricos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Essa técnica visa promover o equilíbrio energético do organismo com a inserção de agulhas em pontos anatômicos específicos, conhecido como acupontos. No Brasil, a Acupuntura ganhou mais abrangência a partir de 2006, com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). O diagnóstico na MTC é realizado a partir da compreensão holística do indivíduo, identificando os desequilíbrios energéticos através da observação do quadro clínico e o conhecimento do padrão básico de desarmonia. Devido à crescente necessidade de um atendimento mais amplo e integrativo, os profissionais de saúde, como os Biomédicos, têm se especializado em Acupuntura. O profissional Biomédico tem em seu curso um currículo de sustentação eficiente, permitindo desenvolver as práticas complementares, como a acupuntura, exercendo uma importante contribuição no âmbito da saúde.

**Palavras-Chave:** Acupuntura; Medicina Tradicional Chinesa; Desequilíbrios energéticos; Biomedicina.

## **ABSTRACT**

Acupuncture is an ancient therapeutic intervention technique based on theoretical-empirical concepts of Traditional Chinese Medicine (TCM). This technique aims to promote the body's energy balance by inserting needles into specific anatomical points, known as acupoints. In Brazil, Acupuncture has gained more coverage since 2006, with the publication of the National Policy on Integrative and Complementary Practices (PNPIC). Diagnosis in MTC is carried out from the holistic understanding of the individual, identifying energy imbalances through observation of the clinical picture and knowledge of the basic pattern of disharmony. Due to the growing need for broader and more integrative care, health professionals, such as biomedical practitioners, have specialized in Acupuncture. The Biomedical professional has an efficient support curriculum in his/her course, allowing the development of complementary practices, such as acupuncture, making an important contribution in the field of health.

**Keywords:** Acupuncture; Traditional Chinese medicine; Energy imbalances; Biomedicine.

## SUMÁRIO

## 1 INTRODUÇÃO

Acredita-se que a acupuntura tenha surgido na China há mais de cinco mil anos, em uma época em que a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) estava se desenvolvendo como uma prática de cura. Os primeiros registros escritos sobre acupuntura, ocorreram durante a Dinastia Chou (1122-256 a.C.), O Nei Jing (Nei Ching), em forma de diálogo entre o Imperador Amarelo, Huang Di, e seu ministro Qi Bho sobre os assuntos da medicina. (VECTORE, 2005). A prática da acupuntura no Brasil está associada a chegada dos imigrantes chineses em 1810, e outros povos orientais. A técnica passou a ser difundida na sociedade a partir dos anos 50, quando foi fundada a Associação Brasileira de Acupuntura e do Instituto Brasileiro de Acupuntura (IBRA), pelo fisioterapeuta francês Frederico de Spaeth. (PEREIRA, 2010).

A acupuntura está inserida nas práticas integrativas, que são baseadas na MTC; que tem como objetivo compreender os fatores que propiciaram ao indivíduo o seu desequilíbrio energético, que por sua vez causam as desarmonias que podem se manifestar na forma de doenças psicossomáticas. Para compreensão holística do indivíduo a MTC se baseia em teorias e conceitos como Yin-Yang, os cinco elementos, a teoria meridianos e do Qi. (CONTATORE, 2020).

No Brasil, a acupuntura teve suas normas fixadas através da Resolução nº 5/88, da Comissão Interministerial de Planejamento e Coordenação (CIPLAN) para o atendimento nos serviços públicos de saúde (COSTA, 2017) e sua prática foi reforçada em 2006, com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC). (BRASIL, 2006). A acupuntura é uma técnica de intervenção terapêutica milenar baseada nos conhecimentos teórico-empíricos da MTC. Essa técnica visa promover o equilíbrio energético do organismo, pela aplicação de estímulos através da pele, com a inserção de agulhas em pontos específicos chamados pontos de acupuntura ou acupontos, onde circula a energia vital (Qi) ao longo de doze linhas imaginárias classificadas como “meridianos”. (YAMAMURA, 2001).

O diagnóstico e o tratamento na MTC são realizados a partir da compreensão holística do indivíduo, induzidos por sinais e sintomas através da observação do quadro clínico e o conhecimento do padrão básico da desarmonia. Há

alguns métodos para identificação dos padrões, como a Identificação de acordo com os quatro exames, os oito princípios, com o Qi, Xue e Jin Ye, com os Zang Fu, com os cinco elementos, com fatores patogênicos, com os meridianos e com os seis excessos. (MACIOCIA, 2017).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prática da acupuntura é recomendada, obtendo sua eficácia comprovada através de estudos e trabalhos que estão disponíveis nas bases de dados científicos. A respeito de indicações, a OMS ainda reconhece como referência a prática complementar no tratamento para enfermidades que envolvem os sistemas do corpo humano, como as mais comuns: cefaleia, depressão, enxaquecas, gastrites, dismenorreia, dores na lombar e cervical, sinusite, rinite, asma, ansiedade, estresse, impotência, insônia, artrite, artrose e fibromialgia. (BRASIL, 2019).

As contraindicações evidenciadas ainda são poucas, mas por razões de segurança, a técnica não vem sendo recomendada na gravidez, em áreas tumorais, no tratamento em casos de emergência, distúrbios hemorrágicos e da coagulação, em uso de anticoagulantes, e em portadores de marca-passo. (MACHADO, M. M. T.; OLIVEIRA, J. C.; FECHINE, A. D. L. 2012).

A acupuntura tem importância tanto na prevenção quanto no tratamento das doenças e vem ganhando maior notoriedade nos últimos tempos; fato que propiciou ao profissional biomédico a possibilidade de atuação na área, que antes era exercida somente pelos médicos. Para atuar em Acupuntura, o Biomédico deve estar registrado no Conselho Regional de Biomedicina (CRBM), e ter a certificação de conhecimento com carga horária mínima de 360 horas. (BRASIL, 2020).

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão **integrativa** sobre a importância da Acupuntura nas práticas integrativas e atuação do profissional Biomédico na área.

### 2.2 Objetivos específicos

Entender as bases filosóficas da MTC

Entender o conceito de síndromes energéticas com base na MTC

Compreender as etapas do diagnóstico pela MTC

**Compreender as categorias de pontos energéticos utilizados na acupuntura**

Avaliar a atuação do profissional Biomédico na área.

## 3 METODOLOGIA

Trata-se de uma **revisão integrativa**, com o propósito de buscar informações relacionadas ao tema de estudo. O levantamento de dados foi realizado através de publicações da literatura já existentes, como em livros de autores renomados no meio da Acupuntura e da Medicina Tradicional Chinesa, artigos nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (ScieLo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal de Periódicos (CAPES), Google Acadêmico e também em nas Resoluções e Normativas do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM). Foram utilizados os seguintes descritores, “Acupuntura”, “Medicina Tradicional Chinesa”, “Acupuntura nas PICs”, “Fundamentos da MTC”. A seleção de artigos foi no período de 2000 a 2022. Optou-se por esse período de referência, pois se obteve dificuldades com a temática. Os critérios de exclusão dos artigos foram de publicações que não agregavam o tema em questão ou que não estavam disponíveis online.

## 4 DESENVOLVIMENTO

### 4.1 Bases filosóficas da MTC

#### 4.1.1 Teoria do Yin e Yang

A teoria do Yin e Yang é considerada um dos pilares da MTC. Por volta do século IV a.C., originou-se uma visão dualista, representada por dois aspectos polares complementares e alternantes, o yin e o yang. (JACQUES 2003). Baseada na relação macro-microcós mica de origem Taoísta, que constitui a base conceitual da MTC, a teoria do Yin e Yang são duas forças opostas que trabalham em harmonia e que se complementam na natureza (macrocosmo) e no ser humano (microcosmo). O cosmo integra o funcionamento do corpo humano, refletindo os movimentos de Yin e Yang, que representam o recolhimento e a expansão na natureza. (CONTATORE, 2020).

Todas as coisas do universo são compostas por dois opostos complementares. Um não existe sem o outro, Yang contém o Yin, Yin contém o Yang. Exemplificando, Yang é a força relacionada a movimento, calor, expansão e masculino, já Yin é a força relacionada ao repouso, frio, retração e feminino. (MACIOCIA, 2017). As interações entre os opostos são representadas na linha divisória do modelo *Tai Qi* (Figura 1) que reflete a ideia da mutação e movimento. Tais interações também são observadas em todas as estruturas e funções orgânicas, assim como todos os sinais e sintomas que apontam para os desequilíbrios energéticos. (JACQUES, 2003).

FIGURA 1. "TAI QI, PRINCÍPIOS YIN/YANG".



(REQUENA, 1982, p. 100)

Segundo MACIOCIA (2017), existem quatro princípios fundamentais do relacionamento Yin-Yang: Oposição, interdependência, consumo mútuo e inter-

relacionamento. Na oposição, entende-se que tudo possui ao mesmo tempo dois aspectos opostos de um mesmo clico. A interdependência explica que mesmo sendo aspectos opostos, não podem existir um sem o outro. Eles se equilibram e se complementam. Por exemplo, sem a escuridão da noite, não haveria o brilho do sol. No que diz respeito ao consumo mutuo, o equilíbrio entre yin e yang é essencial para não gerar a desordem e doença. O Inter-relacionamento diz que Yin pode se transformar-se em Yang e vice-versa. Novas energias são criadas a partir desse processo.

#### 4.1.2 Teoria dos Cinco Elementos

A teoria dos cinco elementos foi estudada e estabelecida por Tsou Yen (cerca de 350 a.C. – 270 a.C) (JACQUES, 2003). A teoria considera que o Universo é formado pelo movimento e transformação de Cinco princípios básicos da natureza: Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água. Em cada elemento encontramos correspondências entre estruturas e processos da natureza e do ser humano. Esses processos não estão isolados e um depende do outro, estão em perfeita integração através do ciclo de geração e o ciclo de dominância (Figura 2). São ciclos fisiológicos, mantenedores da saúde. (PEDROSA, 2015).

O Ciclo de geração (Xiang Sheng) determina que cada Movimento gera o Movimento seguinte, denominado de relação “Mãe-Filho”. O que gera é mãe, e o gerado é filho. A água é mãe da madeira, madeira é mãe do fogo, o fogo é mãe da terra, terra é mãe do metal, e metal é mãe da água. Quanto ao ciclo de dominância (Xiang Ke) explica que cada movimento controla o outro, também é chamado de “avô-neto”. O avô é o movimento que domina e neto o que é dominado. A Madeira controla Terra; Terra controla Água; Água controla Fogo; Fogo controla Metal; Metal controla Madeira (FREITAS, 2022).

FIGURA 2. CICLO DE GERAÇÃO, DOMINAÇÃO.



(LUCA, 2008, p. 48)

#### 4.1.3 Substâncias Vitais

As substâncias vitais são conhecidas como Qi, Sangue (Xue), essência (Jin) e fluídos corpóreos (Jin Ye). Qi se refere à energia vital que flui através de canais no corpo chamados meridianos, matéria não substancial que está por trás de tudo no universo, promovendo o dinamismo; é a "raiz do homem" (Nei King). O Qi se manifesta sob dois aspectos, um de característica Yin, e outro Yang. (YAMAMURA 2001). Sangue (Xue) é a forma densa e material do Qi, tem a função de nutrir e umedecer os Zang fue tecidos, fluindo por todo o corpo. Os líquidos orgânicos (Jin Ye) são originados de alimentos e bebidas recebidos pelo estômago e são transformados pelo Baço. Compreende o suor, saliva, lágrima, muco, urina, líquido presentes nos Zang Fu e articulações. (LUCA, 2008).

#### 4.1.4 Teoria dos Zang Fu

Zang-Fu é um termo usado na MTC para se referir aos órgãos e vísceras do corpo humano. Os Zang (órgão), são considerados sólidos, de natureza Yin, que armazenam, transformam e regulam o Qi e o sangue. São representados pelo Coração, Fígado, Baço, Pulmão, Rim e Pericárdio. Já Fu (vísceras), são considerados ocos, de natureza Yang, responsáveis pela digestão e transporte dos alimentos e líquidos no corpo. São eles, Vesícula biliar, Estômago, Intestino delgado, Intestino

grosso, Bexiga e Triplo Aquecedor. Cada órgão Zang-Fu está associado a uma função específica no corpo, colaboram entre si gerando harmonia e integração das atividades fisiológicas do organismo. A avaliação do Zang Fu é uma parte importante do diagnóstico na MTC. (PEDROSA, 2015)

QUADRO 1 – ZANG FU

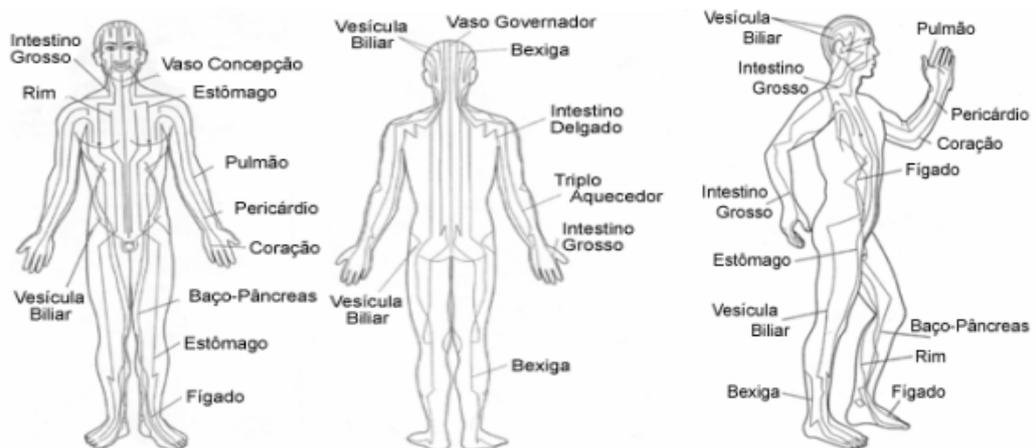
Palavras chinesas	Zang Aproximação portuguesa	Abreviação	Palavras chinesas	Fu Aproximação portuguesa	Abreviação
Shen	Rins	R	Pang Guang	Bexiga	B
Pi	Baço/Pâncreas	BP	Wei	Estômago	E
Gan	Fígado	F	Dan	Vesícula Biliar	VB
Xin	Coração	C	Xiao Chang	Intestino Delgado	ID
Fei	Pulmão	P	Da Chang	Intestino Grosso	IG
Xin Bao	Pericárdio	CS	San Jiao	Triplo Aquecedor	TA

Fonte: ROSS (1994).

#### 4.1.5 Teoria dos Meridianos e os Acupontos

Os meridianos são conhecidos por canais de energia (Jing Luo) sendo os caminhos onde a energia vital (Qi) passa por todo corpo ligando aos órgãos/vísceras. É como se o nosso corpo fosse todo coberto por uma malha, e todo conjunto dela são os meridianos (Figura 3). Cada canal de energia está relacionado com um Zang Fu. (BENTHIEN, 2015). São classificados em três grupos, conhecidos como Meridianos Principais, Extraordinários e Distintos. Ainda há ramificações dos Meridianos principais que constituem como os Meridianos Secundários, sendo eles os Meridianos Tendinomusculares, Luo Longitudinais e Luo Transversais. (YAMAMURA, 2001).

FIGURA 3. SISTEMA DOS MERIDIANOS, VISTA ANTERIOR, POSTERIOR E LATERAL.



(HOLLAND, 1997, p. 35)

Acupontos ou pontos de acupuntura, são locais anatômicos onde as agulhas são aplicadas, e cada ponto tem uma característica determinada para atuar na energia do meridiano. É caracterizado pela maior sensibilidade espontânea e condutibilidade elétrica aos estímulos, podendo ser utilizado no diagnóstico, tratamento, remissão, cura de doenças, objetivando a homeostasia. (FREIBERGER, 2015).

Os acupontos estão associados com os Meridianos, formando um conjunto de Qi (Energia) e de Xue (Sangue). Essa distribuição ocorre por meio dos 12 Meridianos principais, são originados dos Zang Fu, são divididos em 6 canais de natureza Yin - Baço-pâncreas, fígado, rim; (3 canais Yin do pé) e pulmão, pericárdio e coração (3 canais da mão); 6 canais de natureza Yang - Intestino delgado, triplo-aquecedor, intestino grosso (3 canais Yang da mão) e bexiga, vesícula biliar e estômago (3 Canais Yang do pé) (YAMAMURA, 2001).

Os pontos de acupuntura que estão distribuídos ao longo dos Meridianos Principais e dos Curiosos Du Mai e Ren Mai, apresentam características próprias (Pontos Locais e Distais). Os outros pontos são caracterizados por serem iguais para todos os Meridianos Principais, constituindo o grupo de pontos de acupuntura com ação comum, são eles: Pontos Fonte (Yuan), Pontos de Conexão (Luo), Pontos Shu dorsais, Pontos XI, Pontos Mo, Pontos Shu antigos, Pontos Huei, Pontos Ho e Pontos “Janelas-do-Céu”. (YAMAMURA, 2001).

TABELA 1 – PRINCIPAIS PONTOS DE AÇÃO COMUM DOS MERIDIANOS PRINCIPAIS.

MERIDIANO	FONTE (YUAN)	CONEXÃO (LUO)	SHU DORSAIS	ACÚMULO (XI)	ALARME (MU)
<b>CORAÇÃO</b>	C-7	C-5	B-15	C-6	VC-14
<b>INTESTINO DELGADO</b>	ID-4	ID-7	B-27	ID-6	VC-4
<b>PERICÁRDIO</b>	PC-7	PC-6	B-14	PC-4	V-17
<b>TRIPLO AQUECEDOR</b>	TA-4	TA-5	B-22	TA-7	VC-5
<b>BAÇO-PÂNCREAS</b>	BP-3	BP-4	B-20	BP-8	F-13
<b>ESTÔMAGO</b>	E-42	E-40	B-21	E-34	VC-12
<b>PULMÃO</b>	P-9	P-7	B-13	P-6	P1

<b>INTESTINO GROSSO</b>	IG-4	IG-6	B-25	IG-7	E-25
<b>RIM</b>	R-3	R-4	B-23	R-5	VB-25
<b>VESÍCULA BILIAR</b>	VB-40	VB-37	B-19	VB-36	VB-24
<b>BEXIGA</b>	B-64	B-58	B-28	B-63	VC-3
<b>FÍGADO</b>	F-3	F-5	B-18	F-6	F-14

Autoria própria baseada em YAMAMURA (2001).

TABELA 2 - RESUMO DA AÇÃO ENERGÉTICA DOS PONTOS.

<b>AÇÃO ENERGÉTICA</b>	<b>PONTOS</b>
<b>TONIFICAR O YIN</b>	BP6 – R6 – R3 – R1 – VC4 – VC6
<b>TONIFICAR O YANG</b>	B23 – VG4 – R7 – VC4–VC6
<b>TONIFICAR O QI</b>	E36 – R3 – VG4
<b>TONIFICAR O XUE</b>	B17 – BP10 – F8
<b>SEDAR O YANG</b>	F2
<b>ELIMINAR O VENTO</b>	VB20 – TA17 – B12 – IG4
<b>ELIMINAR O VENTO-FRIO</b>	VB20 – P7
<b>ELIMINAR O VENTO-CALOR</b>	VB20 – IG4 – TA5
<b>ELIMINAR O CALOR</b>	IG4 – P11 – IG4 – IG11
<b>ELIMINAR O FRIO</b>	VG4 – VC6
<b>ELIMINAR UMIDADE</b>	E36 – E40 – VC9 – BP6 – B20
<b>ELIMINAR FOGO</b>	F2 – VB20 – P1 – C9

Autoria própria baseada em YAMAMURA (2001).

## 4.2 Diagnóstico na MTC

A MTC utiliza uma abordagem holística para o diagnóstico e tratamento de doenças. Em vez de se concentrar apenas nos sintomas, é preciso entender a causa subjacente do problema de saúde, como os fatores etiológicos, a intensidade da reação do organismo, a localização das alterações dos sintomas, a alteração do pulso e a mudança na morfologia da língua. O diagnóstico é feito baseado nos quatro exames da Semiologia, e classificação das síndromes. O primeiro passo do

diagnóstico diferencial é classificar os sintomas do paciente em termos dos Padrões de Desarmonia dos Oito Princípios. (FREITAS, 2022).

#### 4.2.1 Quatro Exames

O primeiro estágio da prática clínica é o diagnóstico e as informações são obtidas através dos quatro exames: Inspeção; Audição e olfação; Interrogatório e Palpação. A importância da inspeção é vista pelo vínculo entre os Zang Fu e a superfície do corpo. Se observa cuidadosamente os sinais e sintomas visíveis, a observação da aparência geral, da cor da pele, dos olhos, do cabelo, da língua, do rosto e do corpo, bem como a avaliação da postura, do movimento e da expressão facial do paciente. (AUTEROCHÉ E NAVAILH, 1992; WEN, 2011).

A Audição e Olfação são auxiliares nos diagnósticos pois definem a natureza da doença (Frio, Calor, Vazio e Plenitude). Deve-se ouvir os sons produzidos pelo corpo, como o som da voz, os batimentos cardíacos, os ruídos intestinais e a respiração, e também sentir o odor do hálito, do corpo ou os fluidos corporais. No Interrogatório se faz perguntas detalhadas sobre a história médica e os sintomas do paciente, incluindo a natureza dos sintomas, a sua duração, os fatores que os agravam ou aliviam, e o histórico familiar de doenças. A palpação envolve a avaliação do pulso radial em diferentes posições e profundidades, com intuito de verificar a qualidade do pulso, como a velocidade, a força, a profundidade e o ritmo, e relacioná-la aos diferentes órgãos e meridianos do corpo, através das ondas de pulsação. (AUTEROCHÉ E NAVAILH, 1992; WEN, 2011).

#### 4.2.2 Oito princípios diagnósticos

O método de diagnóstico da MTC mais conhecido no ocidente é conhecido por “8 princípios” (BA GANG), consistem na forma de avaliar o tipo, descrever a natureza, a localização e a relação da energia correta e perversa. O Ying-yang é o parâmetro principal, define o tipo da doença e pode ser descrito como uma generalização dos outros seis princípios, usando-se a polaridade Yin-Yang. A Superfície-Interior descreve a localização do desequilíbrio energético, se está no “interior” (Li) do corpo, como órgãos internos, ou no “Superfície” (Biao), como a pele, músculos e Meridianos. O Calor-Frio diz sobre sensações de calor ou frio que uma pessoa pode sentir e é

usada para avaliar o estado de energia do corpo. O Vazio-Plenitude refere-se a natureza do desequilíbrio energético; Vazio é falta de energia em um órgão ou sistema do corpo, enquanto Plenitude é uma energia em excesso. (AUTEROCHE E NAVAILH, 1992; MACIOCIA, 2017) .

#### 4.2.3 Síndromes energéticas – Qi, Xue E Jin Ye

De acordo com Maciocia (2017), a identificação das síndromes é baseada nas alterações patológicas das substâncias vitais e descrevem as manifestações clínicas. É considerado importante pois completam o quadro clínico dos Oito princípios.

Padrão Qi: a deficiência do Qi é marcada por sintomas que são agravados pelo esforço, perda de apetite, problemas digestivos, dificuldade para respirar, fraqueza muscular, sensação de peso no corpo, baixa imunidade, vertigens, língua pálida, pulso fraco. Já os sintomas da estagnação de Qi são descritas pela sensação de distensão, irritabilidade, sensação de tristeza, pulso em corda e língua levemente púrpura.

Padrão Xue: a deficiência de Xue tem origem da deficiência do Qi do Baço (Pi), com sintomas frequentes de palpitações, insônia, rosto pálido, lábios esbranquiçados, visão turva, insônia, formigamentos nas mãos e pés, língua pálida, pulso fino e fraco. A estase do Xue são quase que opostos, como lábios roxos, dor fixa e forte, hemorragia, sangue escuro, pulso em corda e língua púrpura.

Padrão Jin Ye: A Deficiência de Jin Ye pode ser preceder deficiência de Yin ou ser derivada da mesma. Causa secura em lábios, língua, pele, garganta, sede, xerostomia, oligúria, fezes em cíbalos, pulso fino e rápido.

#### 4.2.4 Seis fatores patogênicos

Os 6 fatores patogênicos da MTC são seis condições ambientais que podem afetar o corpo humano e levar a desequilíbrios que podem resultar em doenças, são o são o vento, o calor-verão, o fogo, o frio, a umidade e a secura. O diagnóstico não é feito através do histórico, e sim de sinais e sintomas presentes. (MACIOCIA, 2019).

O vento é o fator patogênico principal dos 6 excessos, de natureza Yang, pode causar infecções respiratórias, como resfriados, gripe, e as doenças de pele, como a

urticária. O Frio é de natureza Ying e tem a capacidade de afetar o Yang, enfraquecendo o sistema imunológico e afetar a circulação sanguínea. (SILVA, 2012).

O Calor de verão é originado do excesso de Yang, causa desidratação, aumento da pressão arterial e inflamação no corpo. As consequências são desordem como a insolação, pressão alta, doenças cardiovasculares, diabetes e doenças autoimunes. A Umidade é um fator patogênico do Yin, pode levar ao acúmulo de fluidos no corpo, ocasionando doenças renais e cardiovasculares. Além disso, ambientes úmidos são propícios para o crescimento de fungos, o que pode levar a infecções fúngicas na pele e nas unhas. (AUTEROUCHE E NAVAILH, 1992).

A Secura é de natureza Yang e afeta tanto o Sangue como o Yin. Neste fator, a falta de hidratação adequada pode levar a constipação, pele seca, fadiga e dores de cabeça, também pode afetar os olhos e as membranas mucosas, causando irritação, coceira e vermelhidão. O fogo é a forma mais extrema do Calor, e em excesso leva a inflamação, como consequência a azia, refluxo ácido e úlceras. Além disso, a exposição prolongada ao sol pode levar ao envelhecimento precoce da pele e ao aumento do risco de câncer de pele. (AUTEROUCHE E NAVAILH, 1992).

QUADRO 2 – PRINCIPAIS SINTOMAS DE INTERIOR, EXTERIOR, FRIO, CALOR, DEFICIÊNCIA E EXCESSO.

<b>Padrão</b>	<b>Sintomas</b>	<b>Pulso</b>	<b>Língua</b>
Interior	Geralmente crônico, com começo mais gradual e duração mais longa, e alterações na urina e nas fezes; febre, se presente, pode ser severa, sem aversão ao frio	Profundo	Mudanças no corpo da língua e no revestimento lingual
Exterior	Geralmente agudo, com começo repentino e duração mais curta e menos alterações na urina e nas fezes; febre a calafrios, com temor ao vento frio ou calor	Superficial	Mudanças no revestimento da língua
Frio	Temor ao frio, membros frios, face branca, movimento retardado, comportamento quieto, sem sede, sem transpiração, urina clara, abundante, diarreia	Retardado, duro	Revestimento lingual branco, corpo mais ou menos pálido
Calor	Temor ao calor, pele vermelha quente, movimento rápido, excitabilidade, sede, transpiração, urina escura, constipação	Rápido	Revestimento amarelo, corpo mais ou menos vermelho
Deficiência	Geralmente crônico, com cansaço e voz, respiração e movimentos fracos; desconforto geralmente aliviado por pressão	Vazio	Pouco ou nenhum revestimento
Excesso	Geralmente agudo, com voz rude alta, movimentos e respiração pesados; desconforto geralmente agravado por pressão	Cheio	Revestimento grosso

Fonte: ROSS (1994).

QUADRO 3 – SINTOMAS DE DESARMONIA DE YIN E YANG.

<b>Tipo de sintoma</b>	<b>Yin</b>	<b>Yang</b>
Geral	Face pálida, friorento, temor ao frio, desconforto aliviado pelo calor e pela pressão, sem sede ou preferência por bebidas quentes	Face vermelha, sente-se quente, temor ao calor e pressão, sede e preferência por bebidas frias
Energia	Cansado, fraco	Potente, inquieto
Comportamento	Menos ativo, quieto, retraído	Mais ativo, barulhento, atirado
Respiração e voz	Respiração pouco profunda fraca, voz fraca	Respiração pesada profunda, voz rude alta
Digestão	Apetite reduzido, distensão abdominal	Apetite aumentado, dor em queimação no epigástrico
Excreção	Urina abundante, clara, diarreia	Urina escassa, escura, constipação
Reprodução	Menos ativo sexualmente, menstruação pálida escassa, leucorréia branca	Mais ativo sexualmente, menstruação vermelha intensa, leucorréia amarela
Pulso	Profundo, retardado, vazio	Superficial, rápido, cheio
Língua	Corpo pálido; revestimento úmido, fino branco	Corpo vermelho; revestimento seco, grosso, amarelo

Fonte: ROSS (1994).

### 4.3 ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO

Em 1986, o Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) através da Resolução nº 02/86, reconhece que o exercício do Biomédico na Acupuntura a partir do curso específico. Os profissionais graduados em Biomedicina deverão apresentar ao seu respectivo Conselho Regional de Biomedicina (CRBM) o título, diploma ou certificado de conclusão de curso específico, expedido por universidade, faculdade, instituição de ensino superior ou entidade de Acupuntura reconhecida. (MARCON, 2017). Em 1987, o Biomédico Sérgio Francescini Filho foi o primeiro biomédico a conseguir a habilitação em Acupuntura pelo CFBM, o que abriu caminhos para outros profissionais. Em 1995: A resolução nº 02/86 é revogada, entrando em vigor a Resolução nº 02/95 no intuito de disciplinar a prática da acupuntura pelo biomédico. (CARLI, 2011).

Devido a necessidade de expor e atualizar a atividade do Biomédico Acupunturista, em 2016 o CFBM publica a Normativa N° 001/2016, que dispõe da atividade do profissional na área. (BRASIL, 2016). É importante ressaltar a importância desta publicação, a valorização e reconhecimento do profissional biomédico na área, além de que também reconhece a importância das demais Práticas Integrativas e Complementares (PICs) que abrangem a MTC. (CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2016).

A formação biomédica se baseia no estudo de patologias humanas, buscando entender o funcionamento estrutural e fisiológico do processo saúde-doença, afim de desenvolver e aprimorar diagnósticos. Uma vez que o profissional biomédico é capaz de reconhecer padrões e desvios por fatores internos e externos, entende matérias como anatomia, fisiologia, bioquímica, biofísica, patologia, embriologia e farmacologia, permite ao biomédico uma sustentação eficiente para embarcar no aprendizado da MTC. (GONÇALVES, 2013).

Essa formação permite ao profissional habilitado a capacidade de proceder a diagnósticos energéticos, identificar distúrbios que não há manifestações ou efeitos detectáveis através de exames clínicos, e colaborar com a prevenção da Saúde. (GONÇALVES, 2013). Além do exercício clínico-terapêutico complementar, o biomédico habilitado em acupuntura pode ministrar aulas e participar de pesquisas científicas na área. (MARCON et. Al, 2017).

## **5 CONCLUSÃO**

A inserção das práticas integrativas, como a Acupuntura, vem ganhando notoriedade nos serviços de saúde, pois permitem um enfoque integral do processo saúde-doença, proporcionando um atendimento humanizado, eficaz e seguro. Devido à crescente necessidade de um atendimento mais amplo e integrativo, os profissionais de saúde, como os Biomédicos, têm se especializado em Acupuntura com a finalidade de oferecer um cuidado mais abrangente aos pacientes, buscando entender a origem e essência das patologias.

Para o profissional habilitado nas práticas integrativas da MTC/Acupuntura, a análise dos fundamentos, todo conhecimento teórico, técnico e científico é imprescindível para a execução correta. O primeiro passo é realizar uma anamnese com base na diferenciação das alterações vitais características de cada indivíduo. Utiliza-se os quatro exames e nos 8 princípios com o auxílio da identificação de outros padrões, como o das síndromes energéticas e os 6 fatores patogênicos. Em seguida, faz-se a seleção dos acupontos e inicia-se o tratamento. É importante ressaltar que essa prática não substitui os medicamentos, e serve como suporte para a medicina convencional, sendo conhecida como Práticas Integrativas e Complementares (PICs).

## REFÊRENCIAS

AUTEROCHE B., NAVAILH, P. **O diagnóstico na medicina chinesa**. São Paulo: Andrei, 1992.

BRASIL. Conselho Federal de Biomedicina -CFBM. **Resolução Nº 002/1995**. Revoga a Resolução nº 02/86 do Conselho Federal de Biomedicina. Brasília, 25 mar. 1995.

BRASIL. Conselho Federal de Biomedicina -CFBM. **Normativa CFBM Nº 001/2016**. Dispõe sobre Atividade do Biomédico Acupunturista. Brasília, 28 jan. 2016.

BRASIL. Conselho Federal De Biomedicina -CFBM. **Normativa 02/2020**. Dispõe sobre a carga horária mínima para registro da atividade do Profissional Biomédico nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Brasília, 3 set. 2020.

BRASIL. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**: atitude de ampliação de acesso. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_praticas\\_integrativas\\_complementares\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf) Acesso em: 24 fev. 2023.

BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Comissão Assessora de Acupuntura - Medicina Tradicional Chinesa. Acupuntura - Medicina Tradicional Chinesa. / Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. 2ª edição. 44 p.; 20 cm. ISBN 978-85-9533-026-9. Acesso em 9 de jan 2023.

BENTHIEN, G. O. **Investigação das relações morfológicas e morfométricas da anatomia de superfície da face - uma contribuição para acupuntura** Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015

CARLI, M. J. **História da Acupuntura no Brasil**. Disponível em: <https://acupunturamtc.webnode.com.br/news/historia-da-acupuntura-no-brasil/>. Acesso em: 4 abr. 2023.

CASTRO, M. R.; SOUZA, C. M. Medicina Tradicional Chinesa e prevenção de doenças: A arte milenar da leitura facial. **REVISE - Revista Integrativa em Inovações Tecnológicas nas Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 5, n. fluxocontinuo, p. 177–194, 2021.

CINTRA, M. E. R; PEREIRA, P. P. G. Percepções de corpo identificadas entre pacientes e profissionais de medicina tradicional chinesa do Centro de Saúde Escola do Butantã. **Saúde e Sociedade**, v. 21, n. 1, p. 193-205, 2012.

CHEROBIN, F.; OLIVEIRA, A. R.; BRISOLA, A. M. Acupuntura e auriculoterapia como métodos não farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 21, n. 3, set. 2016. ISSN 2176-9133.

CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 16º., 2016, Guarulhos, São Paulo. **Práticas integrativas e complementares no sus e o papel do biomédico [...]**. [S. l.: s. n.], 2016.

CONTATORE, O.A. **Cuidado, acupuntura e atenção primária à saúde: conceitos em construção e correlação**. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.

COSTA, P. A acupuntura no sistema único de saúde. **Revista Brasileira de Ciências em Saúde - Brazilian Journal of Health Sciences**, v. 1, n. 1, p. 58-63, 20 dez. 2017.

FREIBERGER, S. **Acuponto** . [sl] Enciclopédia da Conscienciologia, 2015.

FREITAS, A. Á. C. A. **Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes de acupuntura em uma clínica escola de cruz das Almas-BA** Monografia (Biomedicina) - Centro Universitário Maria Milza, Governador Mangabeira, 2022.

GONÇALVES, E. M. Crescimento, compromisso, colaboração, dinamismo 2014. **Revista do biomédico**, São Paulo, v.4, p.25-32, n.110, 2013.

HOLLAND, A., **Voices of Qi: An Introductory Guide to Traditional Chinese Medicine**. Seattle, NorthWest Institute of Acupuncture & Oriental Medicine, 1997.

JACQUES, L. M. **Categorias epistemológicas e bases científicas da medicina tradicional chinesa**. Rio de Janeiro: Coppe/Ufrj, 2003.

LUCA, A. C. B. **Medicina Tradicional Chinesa: Acupuntura e tratamento da síndrome climatérica**. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, FMUSP, São Paulo, 2008.

MACIOCIA, G. **Os Fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para Acupunturistas e Fitoterapeutas**. São Paulo: Roca, 3ª ed., 2017.

MACHADO, M. M. T.; OLIVEIRA, J. C.; FECHINE, A. D. L. Acupuntura: conhecimento e percepção de professores universitários. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 01, p. 41-49, 2012.

MARCON, A. B. *et al.* **A atuação do biomédico na acupuntura**. Faculdade Multivix. 2017. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/a-atuacao-do-biomedico-na-acupuntura.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2023.

NORDON, D. G. A acupuntura deve ser exclusividade médica?. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 14, n. 4, p. 174-175, 2012.

NOZABIELI, A. J. L.; FREGONESI, C. E. P. T.; FREGONESI, D. A. Correlação dos canais de acupuntura com a neuroanatomia e a neurofisiologia. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 4, n. 3, 2000.

NUNES, M. F. *et al.* A Acupuntura vai além da agulha: trajetórias de formação e atuação de acupunturistas. **Saúde Soc.**, São Paulo (SP), v. 26, n. 1, p. 300-311, 2017.

PEDROSA, J. A. **Acupuntura no tratamento da psoríase**. Trabalho de Conclusão de Curso (Formação Internacional em Acupuntura) - Escola Brasileira de Medicina Chinesa, São Paulo, 2015.

PEREIRA, C. F. **A Acupuntura No Sus: Uma Análise Sobre O Conhecimento E Utilização Em Tangará Da Serra-Mt**. Revista Saúde e Pesquisa, v. 3, n. 2, p. 213-219, maio/ago. 2010.

REQUENA, Y., **Acupuncture et Psychologie**. Paris, Maloine, 1982.

ROSS, Jeremy. **ZANG FU: sistemas de órgãos e vísceras da medicina tradicional**. 2. ed. Roca, 1994. Tradução de: Ysao Yamamura.

SAVARIS, L. E. *et al.* Práticas integrativas e complementares - análise documental e o olhar de profissionais da saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 32, 2019. DOI: 10.5020/18061230.2019.9439. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/9439>. Acesso em: 12 abr. 2023.

VASCONCELLOS, P. Acupuntura como forma de tratamento no sistema único de saúde. **FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH)**, v. 1, n. 2, p. 48-54, 31 jul. 2019.

VECTORE, C. Psicologia e acupuntura: primeiras aproximações. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 25, n. 2, p. 266–285, 2005.

WEN, T. S. **Acupuntura Clássica Chinesa**. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 2011.

YAMAMURA, Y. **Acupuntura tradicional: A arte de inserir**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2001. 919p.